

ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DE PRIMEIRA E SEGUNDA PEDRO

A Presente Verdade e o Caminho da Verdade (Mensagem 11)

Leitura bíblica: 2Pe 1:12; 2:2, 15, 21; 1Pe 1:22

- I. Na Bíblia há duas árvores (Gn 2:9), duas fontes (Jo 1:4; 15:1; 8:44), dois caminhos (Mt 7:13-14), dois princípios (Gn 4:3-4; Jo 15:5-6; Jr 17:5-8) e duas consumações (Ap 21:2, 10-11; 22:1-2; 20:10, 14-15).
- II. Segunda Pedro 2 mostra que essa epístola foi escrita num tempo de degradação e apostasia da igreja:
 - A. A apostasia é um desvio da trilha correta da verdade de Deus e um abandono do caminho reto da economia de Deus revelado nas Escrituras; por meio de tal apostasia a igreja tornou-se degradada (2Ts 2:3; 1Tm 4:1).
 - B. Apostasia era o pano de fundo de 2 Pedro, e o encargo do escritor era inocular os crentes contra o veneno da apostasia (2Pe 2:1):
 1. A salvação de Deus é dar a Si próprio em Sua Trindade aos crentes, para ser sua vida e suprimento de vida; isso é a economia de Deus, o plano de Deus (2Co 13:13; Ef 1:10; 3:9; 1Tm 1:4).
 2. A apostasia distraiu os crentes da economia de Deus, levando-os para a lógica humana das filosofias enigmáticas (Cl 2:8):
 - a. Isso não levou os crentes a participar da árvore da vida, que dá vida, mas a participar da árvore do conhecimento, que traz morte (Gn 2:9, 16-17).
 - b. Por meio do questionamento e da sabotagem da palavra de Deus pela serpente, os crentes, assim como Eva, podem ser levados para a árvore do conhecimento e ser distraídos da simplicidade de se comer da árvore da vida (3:1-6; 2Co 11:2-3).
3. A fim de inocular contra esse veneno mortal, Pedro primeiramente prescreveu o poder divino como o antídoto mais forte e mais eficaz (2Pe 1:3):
 - a. Esse poder dá aos crentes todas as coisas relacionadas à vida divina geradora e supridora e à piedade que expressa Deus.
 - b. Essa rica provisão divina capacita os crentes a vencer a apostasia satânica (1Jo 5:4; Ap 2:14-15, 17, 20, 24, 26-28).
- III. Os antídotos usados por Pedro ao tratar com a apostasia são a provisão de vida e a revelação da verdade (2Pe 1:3-21):
 - A. Nos versículos 3 a 11, Pedro usou a provisão da vida divina para a vida cristã adequada a fim de inocular contra a apostasia.
 - B. Nos versículos 12 a 21, ele usou a revelação da verdade divina para inocular contra a heresia na apostasia (2:1, nota 3).
- IV. A presente verdade é a verdade que está presente com os crentes, a qual eles já receberam e agora possuem (1:12):
 - A. Precisamos conhecer a verdade presente, atualizada e defender o caráter absoluto da verdade (Jo 18:37).
 - B. Precisamos estar esclarecidos se determinada questão é um item da verdade (8:32):
 1. “Invocar o nome do Senhor é uma verdade? Não, não é uma verdade. Invocar o nome do Senhor é necessário, e precisamos de tal prática em nossa vida diária, mas invocar o nome do Senhor não é uma verdade. Igualmente o batismo, o presbitério, lavar os pés e orar-ler não são verdades” (*Life-study of Ezra*, p. 33).
 2. “Justificação pela fé é uma verdade. Regeneração, santificação, renovação, transformação, transfiguração, tornar-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade — tudo isso são verdades” (p. 33).
 - C. Pelo fato de muitas verdades básicas terem sido abandonadas, inclusive por aqueles que aparentemente são crentes fundamentalistas, é necessário que nós na restauração do Senhor lutemos a batalha pela verdade (1Tm 6:12, 20-21).
 - D. Hoje, em um tempo de apostasia, precisamos testificar a plena revelação da pura Palavra de Deus e lutar pelas

verdades mais profundas reveladas na Palavra de Deus, incluindo:

1. A revelação sobre a economia eterna de Deus (Ef 1:10; 3:9).
 2. A revelação sobre a Trindade Divina (2Co 13:13; Ap 1:4-5).
 3. A revelação sobre a pessoa e obra do Cristo todo-inclusivo (Cl 2:9, 16-17; 3:11).
 4. A revelação sobre o Espírito consumado que dá vida (Jo 7:39; 1Co 15:45b; Ap 22:17).
 5. A revelação sobre a vida eterna de Deus (Jo 3:15-16).
 6. A revelação sobre o Corpo de Cristo, que é a igreja de Deus (Ef 1:22-23; 1Co 12:12-13, 27; 10:32).
- E. Precisamos conhecer e testificar a verdade mais elevada: Em Cristo, Deus tornou-se homem para tornar o homem Deus em vida, natureza, constituição e expressão, mas não na Deidade, de maneira que o Deus redentor e o homem redimido possam ser unidos, mesclados e incorporados para tornarem-se uma única entidade, a Nova Jerusalém (Jo 1:12-14; 14:20; Ap 21:2, 10-11).
- V. O caminho da verdade é a vereda da vida cristã segundo a verdade, que é a realidade do conteúdo do Novo Testamento (2Pe 2:2):
- A. O caminho da verdade é o caminho reto; tomar o caminho da verdade é viver uma vida correta sem tortuosidades e preconceitos (v. 15).
 - B. O caminho da verdade é o caminho da justiça; tomar o caminho da justiça é viver uma vida justa para com Deus e o homem, uma vida que, segundo a justiça de Deus, pode receber o julgamento governamental de Deus para o Seu reino de justiça (vv. 21, 9; Mt 5:20; Rm 14:17).
 - C. O caminho da verdade é “o Caminho”, denotando a plena salvação do Senhor na economia neotestamentária de Deus (At 9:2):
 1. É a maneira em que Deus Se dispensa nos crentes pela redenção de Cristo e pela unção do Espírito (Ef 1:7; 1Jo 2:27).
 2. É a maneira em que os crentes participam de Deus e O desfrutam (2Pe 1:4).

3. É a maneira dos crentes adorarem a Deus em seu espírito, desfrutando-O e seguirem o Jesus perseguido, sendo um com Ele (Jo 4:24; Hb 13:12-13).
 4. É a maneira como os crentes são trazidos à igreja e edificados no Corpo de Cristo para levar o testemunho de Jesus (1Co 1:2; 12:27; Ap 1:2).
- D. Tomar o caminho da verdade é purificar nossa alma pela obediência à verdade; essa é a verdade santificadora, que é a palavra da realidade de Deus (1Pe 1:22; Jo 17:17):
1. A purificação da nossa alma pela obediência à verdade faz com que toda a nossa pessoa esteja concentrada em Deus, de maneira que O amamos com todo o coração, toda alma e todo entendimento (Mc 12:30).
 2. Tal purificação da nossa alma resulta em amor fraternal não fingido, isto é, em amar fervorosamente de coração aqueles a quem Deus ama (1Jo 5:1).

MENSAGEM ONZE

A PRESENTE VERDADE E O CAMINHO DA VERDADE

A mensagem 7 deste treinamento foi a respeito da graça em 1 e 2 Pedro. Esta mensagem é intitulada “A Presente Verdade e o Caminho da Verdade”. Uma mensagem é sobre a graça e a outra é a respeito da verdade. Juntas, elas formam um par complementar. João 1:17 diz que a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. É possível que sejamos preenchidos com ambos.

O conteúdo desta mensagem é muito específico, e precisamos abordá-lo de uma maneira específica. Quando chegamos ao assunto da verdade, certamente precisamos estar exercitados em nosso homem interior, nosso espírito, mas nós também precisamos estar muito sóbrios em nossa mente. Mais uma vez precisamos aplicar 1 Pedro 1:13, para ter nossa mente cingida e estarmos sóbrios. Além disso, posteriormente nesta mensagem chegaremos ao versículo 22, que fala da purificação de nossa alma pela nossa obediência à verdade. Veremos que a consequência de nossa obediência completa à palavra da verdade é que todo nosso ser se concentra apenas em Deus. É por ter tal foco e singularidade de coração que nossa alma é purificada. Assim, vamos obedecer à verdade, concentrar nosso ser em Deus, e ter nossa alma purificada, mesmo enquanto estivermos lendo esta mensagem.

O encargo desta mensagem é sobre o assunto da presente verdade, e vamos focar nossa atenção principalmente nesse ponto. Contudo, primeiramente precisamos cobrir alguns outros assuntos, que nos dará um pano de fundo ou, como o irmão Lee dizia freqüentemente: “Pano de fundo negro”, pelo qual podemos apreciar o brilho, o primeiro plano positivo da verdade.

O título desta mensagem contém duas frases chaves: *a verdade presente e o caminho da verdade*. Precisamos estar “confirmados” na presente verdade (2Pe 1:12), e não deveríamos ser aqueles por causa dos quais “será infamado o caminho da verdade” (2:2). Como veremos, esse caminho é o único caminho prescrito por Deus para seguirmos e

andarmos; esse é o caminho que nos conduz a uma consumação gloriosa na Bíblia.

NA BÍBLIA HÁ DUAS ÁRVORES, DUAS FONTES, DOIS CAMINHOS, DOIS PRINCÍPIOS E DUAS CONSUMAÇÕES

Na Bíblia há duas árvores (Gn 2:9), duas fontes (Jo 1:4; 15:1; 8:44), dois caminhos (Mt 7:13-14), dois princípios (Gn 4:3-4; Jo 15:5-6; Jr 17:5-8), e duas consumações (Ap 21:2, 10-11; 22:1-2; 20:10, 14-15). Há muito a ser dito e muito que o irmão Lee já falou com respeito a esses assuntos, mas aqui gostaríamos de reforçar, em particular, os dois caminhos. Todos devemos ter clareza que na Bíblia há duas linhas concorrentes, paralelas, que vão de Gênesis 2 até Apocalipse 22, do princípio ao fim. Sua origem pode ser traçada nas duas árvores no jardim do Éden. Aquelas duas árvores representam duas fontes. A primeira fonte, representada pela árvore da vida (Gn 2:9), é o próprio Deus como comida e suprimento de vida ao homem para que este O receba, desfrute e assimile e desse modo se torne organicamente unido com Ele, cumprindo a intenção de Deus para o homem.

A segunda fonte é representada pela segunda árvore, que é chamada de árvore do conhecimento do bem e do mal (v. 9). A árvore do conhecimento é uma fonte completamente separada. Até em seu nome essa fonte é sutil porque ela é na realidade a árvore da morte, mas não é chamada assim. Ao invés disso, é chamada de árvore do conhecimento do bem e do mal. Isso significa que ela está mascarada ou disfarçada em algo muito atraente, algo que parece ser maravilhoso chamado conhecimento. Deus Jeová mostrou claramente ao homem que isso era realmente a árvore da morte ao dizer: “No dia em que dela comeres, certamente morrerás” (v. 17). Essa outra árvore, a árvore do conhecimento, representa a outra fonte no universo: o próprio Satanás. Ela é uma fonte que produz morte. Todo aquele que participa dessa árvore, como o primeiro homem fez, será ligado a Satanás em vez de Deus e ganhará morte em vez de vida. Se não for pela salvação de Deus, o resultado de participar da árvore do conhecimento é a destruição eterna.

Não apenas essas duas árvores representam duas fontes diferentes; elas resultam em duas veredas diferentes, dois caminhos. A árvore da vida resulta num caminho e a árvore do conhecimento do bem e do mal resulta em outro. Hoje, pelo fato de ser um ser humano, você está num desses dois caminhos; você não tem escolha. Não há um terceiro caminho. Há apenas dois caminhos no universo.

Com respeito a esses dois caminhos, no *Life-study of Job* o irmão Lee diz:

O primeiro caminho é o caminho de vida, o caminho estreito (Mt 7:14), o Caminho (At 9:2; 19:9, 23; 22:4; 24:22), o caminho reto (2Pe 2:15), o caminho da justiça (2Pe 2:21), o caminho da salvação (At 16:17), o caminho de Deus (Mt 22:16; At 18:26), e o caminho do Senhor (At 18:25), para os homens buscarem a Deus, ganharem Deus e desfrutarem Deus em Sua vida eterna como o suprimento e até Sua vida eterna como alvo, pois eles podem ser gerados de Deus em Sua vida e natureza (Jo 1:12-13), ser transformados e conformados à Sua gloriosa imagem (2Co 3:18; Rm 8:29), e glorificados Nele como glória (Rm 8:30; 1Pe 5:10a; Hb 2:10a) para ganhá-Lo e participar Dele até a mais plena extensão. (p. 201)

Tal declaração está abarrotada de riquezas, e esse é o caminho que estamos tomando, o caminho que Deus destinou e ordenou a Seus eleitos. Há muitas pessoas nessa linha: Abel, Sete, Enos, Enoque, Noé, Abraão, Isaque, Jacó, Moisés, Davi, Samuel, todos os profetas do Antigo Testamento e todos os crentes do Novo Testamento (11:39-40). Também estamos nesse caminho. Somos gratos por termos sido desarraigados do outro caminho e colocados no caminho da vida.

O irmão Lee continua:

O segundo caminho é o caminho do bem e do mal, o caminho da morte, o caminho espaçoso (Mt 7:13), para os homens seguirem Satanás para serem seus filhos (1Jo 3:10a) até a morte e seus companheiros na sua perdição eterna (Mt 25:41). Nesse caminho de morte e do bem e do mal estão Caim, Lameque, Jabal, Jubal, Tubalcaim (Jd 11a; Gn 4:16-24), Cam, Cuxe, Ninrode (Gn 10:6-12), Corá, Balaão (2Pe 2:15; Jd 11b), Saul, Absalão, o Anticristo e seus seguidores (Ap 19:19-21) e todos os incrédulos (Ap 20:15). Esses dois caminhos, o caminho da vida e o caminho da morte, conduzem os homens aos dois fins ordenados por Deus — a Nova Jerusalém e o lago de fogo — respectivamente. (pp. 201-202)

Aqui vemos dois caminhos e duas consumações. Se fôssemos incrédulos, eu “desertaria do navio” imediatamente. Em outras palavras, eu me arrependeria e criaria para tomar o caminho da vida.

Posteriormente nesta mensagem, falaremos a respeito do caminho da verdade e a respeito do caminho da degradação e apostasia. Essas são aplicações do dia presente, que correspondem ao caminho da vida e o caminho da morte.

Por um lado, não é fácil de ler 2 Pedro 2 porque esse capítulo contém muitas instâncias terríveis e espantosas de apostasia. O livro de Judas contém mais disso. Essas são as palavras de Deus para o nosso proveito, mas ao lermos esses capítulos, saímos enfiados com respeito ao estado dos apóstatas, heréticos e falsos mestres e com respeito a sua maneira de vida, sua condição, sua situação, e seu fim, que é a destruição.

SEGUNDA PEDRO 2 MOSTRA QUE ESSA EPÍSTOLA FOI ESCRITA NUM TEMPO DE DEGRADAÇÃO E APOSTASIA DA IGREJA

Segunda Pedro 2 mostra que essa epístola foi escrita num tempo de degradação e apostasia da igreja. Pode ser fácil para nós pensarmos que a apostasia é algo que veio posteriormente, mas na verdade ela estava lá durante o tempo dos primeiros apóstolos. A apostasia começou a existir até mesmo enquanto os primeiros apóstolos ainda estavam pregando e ensinando.

A apostasia é um desvio da trilha correta da verdade de Deus e um abandono do caminho reto da economia de Deus revelado nas Escrituras; por meio de tal apostasia a igreja tornou-se degradada

A apostasia é um desvio da trilha correta da verdade de Deus e um abandono do caminho reto da economia de Deus revelado nas Escrituras; por meio de tal apostasia a igreja tornou-se degradada. (2Ts 2:3; 1Tm 4:1). *O caminho reto* aqui se refere ao caminho da vida. Não esqueçam que há um caminho para nós, e a apostasia é um desvio desse caminho. Deus tem uma vereda, um caminho, e quando você se aparta desse caminho, está na apostasia. Não argumente com o caminho de Deus. Deus ordenou o caminho da salvação, mas Caim disse: “Eu não gosto dele; eu tenho um caminho melhor. Eu não gosto de vestir pele de animal; eu prefiro plantar alguns vegetais e oferecê-los a Deus para Seu prazer.” Isso pode parecer nobre e bom, mas na verdade, a resposta de Deus foi: “Eu não quero nada disso. Isso é apostasia.” Caim foi o primeiro herético sobre a terra. Não é uma questão de se seu propósito era bom ou mau. Ambos pertencem à

mesma árvore. O que interessa é se estamos no caminho de Deus. Isso é o que importa. Quando saímos do caminho de Deus para outra coisa — independente de quão atraente possa ser — estamos em apostasia. Apostasia é qualquer desvio do caminho reto da economia de Deus.

A economia de Deus é um caminho, uma vereda, uma trilha, uma linha. Todos temos que andar no caminho da economia de Deus como revelado nas Escrituras. Foi pela apostasia, pelo desvio do caminho de Deus, que a igreja se tornou degradada. Precisamos ver o princípio intrínseco aqui. Não é algo relacionado a esse ou aquele ensinamento. Qualquer ensinamento, seja bom ou mau, poderia levar à apostasia, mas devemos compreender o significado de apostasia: é um desvio da verdade ordenada por Deus e do caminho prescrito por Deus. É por isso que Paulo foi tão forte ao dizer a Timóteo: “Te roguei permanesses ainda em Éfeso para admoestares a certas pessoas, a fim de que não ensinem outra doutrina” (1:3). Não tinha nada a ver com o fato do ensinamento deles ser bom ou mau; o assunto crucial era a diferença, a mudança de direção, o desvio. Isso conduz ao princípio da degradação.

**Apostasia era o pano de fundo de 2 Pedro,
e o encargo do escritor era
inocular os crentes contra o veneno da apostasia**

Apostasia era o pano de fundo de 2 Pedro, e o encargo do escritor era inocular os crentes contra o veneno da apostasia (2:1). Pedro escreveu suas epístolas, especialmente a segunda, para advertir e inocular os crentes contra o veneno da apostasia. Isso verdadeiramente é um veneno; ela o deixará doente, e até mesmo lhe matará. Dissemos que a apostasia é um desvio da verdade fundamental e crenças da igreja. A apostasia entrou repentinamente, e, num período muito curto depois que a igreja em Jerusalém foi estabelecida, heresias começaram a ser ensinadas, provavelmente num intervalo de trinta anos. Para o benefício de vocês vamos dar nome a alguns que ensinaram heresias durante a época dos apóstolos.

O primeiro grupo pode ser chamado de simonianos. Atos 8 fala do caso de Simão, o mágico, que queria comprar o poder do Espírito com dinheiro (vv. 18-19). Os ceríntios, contra quem João lutou, ensinavam uma mistura de judaísmo, gnosticismo e cristianismo. Eles criam que Jesus era um Filho adotivo de Deus, que posteriormente foi exaltado para se tornar o verdadeiro Filho de Deus (1Jo 2:22, nota de rodapé 1). Era um ensinamento que negava o Mestre; isto é, que negava a pessoa

de Cristo como revelada na revelação divina. Os judaizantes, a respeito de quem Paulo escreveu muito (2Co 5:12; Gl 1:7; Fp 3:2), eram falsos irmãos (Gl 2:4). Mesmo Pedro, num certo ponto, foi afetado pelos judaizantes, levando Paulo a reprová-lo face a face, expondo sua hipocrisia (vv. 11-14). Com respeito à questão de ser absoluto pela verdade, Paulo foi o exemplo supremo. Aqueles que promoviam a circuncisão estavam relacionados aos judaizantes. Eles insistiam que os crentes fossem circuncidados conforme o costume de Moisés (At 15:1).

Os docetistas ensinavam que Jesus não era um homem verdadeiro, mas só um fantasma. Eles negavam a pessoa de Cristo e eram ativos no tempo em que João escreveu sua primeira epístola (1Jo 4:3 e nota de rodapé 1).

O gnosticismo foi outra heresia que invadiu e contaminou a fé cristã naquele tempo. Paulo, Pedro e João, todos lutaram contra isso. Primeira Coríntios 15 foi escrita especialmente para combater aqueles que ensinavam a heresia que negava a ressurreição de Cristo. Em Colossos havia a heresia de adoração a anjos (Cl 2:18). Essas são apenas algumas. Muitas dessas heresias foram introduzidas na igreja no primeiro século. Assim, Paulo, Pedro e João lutaram contra a apostasia nos seus últimos escritos, que compreendem uma porção significativa do Novo Testamento.

Todos nós, especialmente os jovens, precisamos de tal inoculação. Algumas dessas heresias ainda existem hoje. A maior apostasia hoje é chamada modernismo. Isso é prevalecente especialmente na elite acadêmica, principalmente no meio exclusivo universitário. Não sou contra nenhum ensino específico, mas devo falar a verdade. Esse ramo da árvore chamado modernismo é o mais prevalecente na apostasia dos dias atuais. Ele até entrou na Igreja Anglicana. Fui a uma universidade anglicana onde todos tinham que ter aula das Escrituras. Eu ainda me lembro de meu professor naquela aula nos dizendo que Moisés na verdade não abriu as águas do Mar Vermelho. Ao invés disso, uma explicação alternativa foi dada a respeito de como aquilo podia ter ocorrido. Eles também negam muitas outras coisas, incluindo a virgindade de Maria para o nascimento de Cristo, a obra redentora de Cristo e Sua ressurreição. Essas pessoas não podem ser consideradas cristãs. Eu gostaria de advertir os jovens que estão escolhendo faculdades a terem cuidado para onde vão. Muitos desses lugares têm um programa para descristianizar vocês, para danificar sua fé. Você pode entrar como um crente e sair um ateu ou, na melhor das hipóteses, um agnóstico. Eu não estou exagerando. Jovens, não sejam tão ingênuos. Há um sistema anti-Deus aí fora com ensinamentos elegantemente escondidos em

termos acadêmicos. Mesmo hoje há muitos assim chamados clérigos que são totalmente modernistas.

A salvação de Deus é dar a Si próprio em Sua Trindade aos crentes, para ser sua vida e suprimento de vida; isso é a economia de Deus, o plano de Deus

A salvação de Deus é dar a Si próprio em Sua Trindade aos crentes, para ser sua vida e suprimento de vida; isso é a economia de Deus, o plano de Deus (2Co 13:13; Ef 1:10; 3:9; 1Tm 1:4). Essas são de fato palavras doces. É por isso que, após quatro anos de faculdade, muitos jovens precisam dar dois anos para serem lavados no treinamento de tempo integral. É como ser colocado numa grande “máquina de lavar”, na qual tudo é desinfetado, sanitizado e limpo. Após quatro anos de educação secular, vocês precisam entrar na “máquina de lavar” do treinamento de tempo integral. Venham e lavem seus vasos.

Certamente vocês preferem ser vasos de ouro e prata a vasos de madeira e barro. Quando Paulo falou a respeito desses vasos, ele estava lutando (2Tm 2:20). Na “grande casa” os vasos de madeira e barro não são apenas incrédulos; eles também poderiam ser crentes, mas aqueles que pregam heresia. Fiquem longe desses e prossigam com aqueles que invocam o Senhor de coração puro (v. 22). Vocês precisam invocar o Senhor; não precisam das tolices dos modernistas. Quanto mais invocam: “Ó Senhor Jesus”, mais estão no caminho.

A apostasia distraiu os crentes da economia de Deus, levando-os para a lógica humana das filosofias enigmáticas

A apostasia distraiu os crentes da economia de Deus, levando-os para a lógica humana das filosofias enigmáticas (Cl 2:8). A distração da apostasia conduz e engana o povo de Deus no Novo Testamento para fora da economia de Deus, para fora do que chamamos de linha central, e para dentro da lógica humana das filosofias enigmáticas. A característica de todas essas filosofias é que elas são muito enigmáticas. Se eu tivesse que pegar um desses livros e lê-lo, após pouco tempo, minha mente se tornaria confusa. Antes disso, minha mente era muito sóbria. Quando era um estudante universitário, me matriculei num curso de filosofia, e após duas aulas desisti porque eu não sabia o que eles estavam falando. Filosofia é cheia de laços e enigmas mentais, e é

difícil saber o que é o quê. Algumas pessoas pensam que são muito inteligentes por falar dessas coisas, mas elas realmente não sabem o que estão dizendo. Na verdade, tolices surgem em suas bocas. Elas falam com palavras arrogantes, usando um vocabulário que ninguém entende, e acham que são realmente convincentes e profundas. Não se deixem atrair por essas coisas torcidas. Eu prefiro e amo as palavras simples de João: “A graça e realidade vieram por meio de Jesus Cristo” (Jo 1:17).

A apostasia não levou os crentes a participar da árvore da vida, que dá vida, mas a participar da árvore do conhecimento, que traz morte

A apostasia não levou os crentes a participar da árvore da vida, que dá vida, mas a participar da árvore do conhecimento, que traz morte (Gn 2:9, 16-17).

Por meio do questionamento e da sabotagem da palavra de Deus pela serpente, os crentes, assim como Eva, podem ser levados para a árvore do conhecimento e ser distraídos da simplicidade de se comer da árvore da vida

Por meio do questionamento e da sabotagem da palavra de Deus pela serpente, os crentes, assim como Eva, podem ser levados para a árvore do conhecimento e ser distraídos da simplicidade de se comer da árvore da vida (3:1-6; 2Co 11:2-3). Assim, fique longe da outra árvore. Fique longe da serpente. Não converse com ela, e não lhe responda quando ela perguntar algo a você. Ela sempre quer convidá-lo para uma conversa, mas não converse com ela. Simplesmente fuja.

A fim de inocular contra esse veneno mortal, Pedro primeiramente prescreveu o poder divino como o antídoto mais forte e mais eficaz

Esse poder dá aos crentes todas as coisas relacionadas à vida divina geradora e supridora e à piedade que expressa Deus

A fim de inocular contra esse veneno mortal, Pedro primeiramente prescreveu o poder divino como o antídoto mais forte e mais eficaz (2Pe 1:3). Esse poder dá aos crentes todas as coisas relacionadas à vida divina geradora e supridora e à piedade que expressa Deus.

*Essa rica provisão divina capacita os crentes
a vencer a apostasia satânica*

Essa rica provisão divina capacita os crentes a vencer a apostasia satânica (1Jo 5:4; Ap 2:14-15, 17, 20, 24, 26-28). Para se opor ao veneno da apostasia, a primeira coisa que o apóstolo Pedro prescreveu foi o poder divino que está na vida divina. Essa vida está no nosso espírito nos suprindo todas as coisas divinas e nos capacitando a viver Deus, isto é, expressar Deus na piedade. Ela também nos supre com tudo o que precisamos para derrotar a apostasia satânica.

Nós todos precisamos ler 2 Pedro e Judas para ver quanto Deus odeia os falsos mestres. Às vezes pensamos que algo está bem porque apesar de não ser a verdade, aquilo é quase a verdade. Não receba isso. A verdade é absoluta. Não brinque com a verdade nem comprometa a verdade. Esses heréticos fazem mais do que comprometer a verdade. Segunda Pedro 2:1 diz que falsos profetas e falsos mestres introduziram heresias destrutivas. Esse versículo diz primeiro que essas pessoas são falsas, e segundo que elas fazem coisas de maneira secreta, que tem o significado de contrabando. Numa “noite escura” eles contrabandeiam suas heresias na igreja. Eles as trazem junto com coisas positivas. Eles não dizem: “Joguem fora as coisas positivas; nós as estamos substituindo.” Pelo contrário, eles são muito mais sutis que isso. Eles trazem algo junto com as coisas positivas. Essas heresias são danosas e prejudiciais. Elas podem destruir você. Se você recebe ensinamentos da fonte errada, você pode ser destruído, até mesmo a ponto de negar o Mestre. Isso é negar a pessoa de Cristo e Sua obra redentora. É isso que os falsos mestres fazem, e fazendo assim, eles trazem a si mesmos a repentina destruição.

Novamente, para o bem dos jovens, heresias não são apenas ruins, heresias são escolhas de opinião (de doutrina) diferente daquilo usualmente aceito, ou como o irmão Lee cita Alford: “Doutrinas auto-escolhidas alheias à verdade” (v. 1, nota de rodapé 3). Meu ponto aqui é que heresias, sendo diferentes das coisas da fé comum, da verdade segundo a economia de Deus, têm o resultado maligno de criar divisões.

O irmão Lee indicou que há três constituintes de heresia (*Life-study of 2 Peter*, p. 78). O primeiro é opinião. Uma heresia começa com uma opinião diferente. Todos nós precisamos matar nossas opiniões à luz da verdade. O segundo constituinte são divisões, e o terceiro são seitas. A

heresia não apenas introduz falsos ensinamentos; a heresia por fim causa as divisões e seitas, destruindo assim a igreja de Deus. Portanto, não é de se admirar que esses destruidores do edifício divino de Deus tragam sobre si repentina destruição. De Deus não se zomba. Se você arruinar Seu Corpo, Ele destruirá você. Não ousamos ser frouxos ou descuidados nesse assunto. Isso não é apenas algo relacionado a ensinamentos diferentes; por fim envolve dividir o Corpo de Cristo, e isso é o mais sério.

Em 2 Pedro 2 os falsos mestres são expostos por várias frases descritivas: atrevidos (v. 10), brutos irracionais (v. 12), amantes do prazer e da injustiça (v. 13), abandonando o reto caminho (v. 15), fontes sem água (v. 17), névoas impelidas por temporal (v. 17), escravos da corrupção (v. 19), enredados e vencidos (v. 20), retrocedendo do caminho da justiça (v. 21), voltando ao seu próprio vômito (v. 22), e uma porca lavada revolvendo-se na lama (v. 22). Parece que Pedro estava exaurindo suas metáforas e ilustrações para descrever esses falsos mestres. Há uma necessidade, por causa da restauração do Senhor, de também lutar pela verdade.

**OS ANTÍDOTOS USADOS POR PEDRO
AO TRATAR COM A APOSTASIA
SÃO A PROVISÃO DE VIDA
E A REVELAÇÃO DA VERDADE**

Os antídotos usados por Pedro ao tratar com a apostasia são a provisão de vida e a revelação da verdade (vv. 3-21). Nos versículos 3 a 11, Pedro usou a provisão da vida divina para a vida cristã adequada a fim de inocular contra a apostasia. Nos versículos 12 a 21 ele usou a revelação da verdade divina para inocular contra a heresia na apostasia (2:1, nota 3). Ao ler essas passagens, tenham em mente que vida e verdade são os dois componentes desse antídoto. Esse antídoto contém esses dois superingredientes em uma única dose.

A provisão de vida é a vida divina que está contida na fé igualmente preciosa que nos foi aquinhoadada (1:1). Recebemos essa vida por fé. Não apenas temos a vida divina, mas com a revelação da verdade, também temos a luz divina. Essa luz divina está contida na palavra de Deus. Temos não apenas a fé preciosa aquinhoadada a nós; também temos as preciosas promessas que nos foram dadas na palavra de Deus, incluindo a palavra dos profetas do Antigo Testamento e a palavra dos

apóstolos do Novo Testamento. Esses são os dois antídotos dados a nós por Pedro.

**A PRESENTE VERDADE
É A VERDADE QUE ESTÁ PRESENTE COM OS CRENTES,
A QUAL ELES JÁ RECEBERAM E AGORA POSSUEM**

A presente verdade é a verdade que está presente com os crentes, a qual eles já receberam e agora possuem (v. 12). *A presente verdade* é uma expressão particular, usada por Pedro em 1:12. Esse é o único lugar no Novo Testamento onde o adjetivo *presente* é colocado junto com a palavra *verdade*. Isso não está se referindo simplesmente à verdade. No universo há verdade. Aquela verdade é transmitida através da palavra de Deus e é o conteúdo da nossa fé. Há também algo chamado “a presente verdade”. Você pode dizer que em cada era, ou em cada estágio, do mover do Senhor, há uma verdade presente para aquela época.

Watchman Nee diz: “Todo obreiro do Senhor deveria investigar diante do Senhor o que é a presente verdade” (*What Are We?* p. 3). Isso significa que precisamos não somente conhecer a verdade geral, mas também conhecer especificamente a presente verdade. De outro modo, não podemos estar na presente obra de Deus. Isso é uma declaração muito séria. Se quisermos participar no presente mover do Senhor hoje, precisamos estar na presente verdade de hoje.

Recentemente, um artigo surgiu falando negativamente a respeito do ministério da era, reivindicando que não há tal coisa como um ministro da era. Agora eles têm artigos não apenas atacando os assim chamados irmãos entremesclados, mas também atacando o irmão Lee, questionando seus ensinamentos. Não estou bravo com eles, mas temo e oro por eles. Nunca ter conhecido a verdade é uma coisa, mas se conhece a verdade e então a nega, você está em risco de punição pior. Não estou dizendo que eles são falsos mestres — não me entendam mal; estou dizendo que há um paralelo. Se você abandona algo que uma vez lhe foi dado, e nega o que uma vez você possuiu e professou — isso é uma coisa muito séria. A presente verdade é a verdade atualizada. O irmão Nee também diz: “Apesar de haver muitas verdades grandes e cruciais na Bíblia, o que precisamos conhecer é a presente verdade de Deus. Não apenas precisamos conhecer as verdades gerais, devemos também ter clareza a respeito da presente verdade de Deus” (*What Are We?* pp. 3-4).

**Precisamos conhecer a verdade presente, atualizada
e defender o caráter absoluto da verdade**

Precisamos conhecer a verdade presente, atualizada e defender o caráter absoluto da verdade (Jo 18:37). As verdades atualizadas que desfrutamos hoje são verdades restauradas, significando que apesar dessas verdades sempre terem estado na Bíblia, por pelo menos mil e quinhentos anos de degradação, muitas delas foram perdidas, escondidas, negligenciadas ou contaminadas. Assim, aproximadamente quinhentos anos atrás, Deus veio para iniciar Sua restauração. A restauração sempre começa com a restauração da verdade. Todos temos que ser impressionados com o fato de que não pode haver restauração do Senhor sem primeiro haver a restauração da verdade. A verdade é a base, o fundamento, e o pilar de vida e de nossas experiências de vida. Assim, o Senhor iniciou restaurando a verdade.

Precisamos perceber que do nosso lado a restauração da verdade divina é uma descoberta. Quando as pessoas piedosas, os amantes do Senhor, os que buscam ao Senhor de coração puro, e os estudantes da Palavra do Senhor através dos séculos passados leram a Bíblia cuidadosamente, o Espírito Santo brilhou e lhes revelou certos assuntos. A luz que eles receberam se tornou a verdade para eles. Assim, as verdades que eles restauraram não foram suas próprias invenções. Isso é mostrado em 2 Pedro 1:20, que diz: “Nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação.” Isso significa que nada da Escritura foi escrito segundo o homem ou segundo o conceito, idéia ou entendimento do escritor. Nenhuma escritura veio do escritor ou de sua imaginação como a fonte. Pelo contrário, as Escrituras vieram do mover do Espírito em várias pessoas, e, como resultado, elas escreveram as Escrituras (v. 21).

O ponto aqui é que a restauração está baseada na descoberta das verdades na Palavra. Portanto, sempre que houve uma restauração de determinada verdade, Deus deu um passo adiante em Seu mover na terra. Essa restauração tem avançado por cerca dos últimos quinhentos anos. Após a degradação, desolação e transmutação da igreja, que culminou na instituição do sistema papal na Igreja Católica Romana, a restauração da igreja começou. Ela começou com a restauração do grande “diamante” da justificação pela fé, debaixo da liderança de Martinho Lutero na Alemanha. Mais tarde, o Senhor usou muitos outros que prosseguiram para ver mais verdades nos séculos dezesseis,

dezessete e dezoito. Então, no século dezenove houve um dilúvio de luz que foi introduzido pelos Irmãos Britânicos. Muitos grandes mestres tais como John Nelson Darby, C. H. Mackintosh e William Kelly foram levantados pelo Senhor naquele tempo. Juntamente com eles havia outros como Robert Govett e D. M. Panton que receberam revelação com respeito aos últimos dias, as profecias, o reino e outros assuntos. Os Irmãos exerceram uma grande influência sobre muitos cristãos, e a abundância de revelação que veio por meio deles continuou durante todo o século dezenove. Houve também as pessoas da vida-interior, por intermédio das quais certas descobertas e restaurações ocorreram. As coisas que eles restauraram não estão apenas na linha da verdade; elas também são parte da restauração das nossas experiências de vida do Senhor.

Se tivéssemos vivido no tempo de Martinho Lutero, a presente verdade seria o que Martinho Lutero estava pregando. Se tivéssemos vivido no tempo dos Irmãos, o que os Irmãos estavam ensinando era a presente verdade. Em cada era o Senhor deu para alguns buscadores a presente verdade, e o número de pessoas a quem Ele a deu foi quase inevitavelmente muito pequeno. Além disso, eles não eram nem grandes nem proeminentes. Precisamos perceber que o número de pessoas que recebem a presente verdade não é o que importa. Na verdade, parece que Deus se agrada de mover com Seu pequeno rebanho. Contudo, a verdade que Ele dá a eles por fim tem um grande impacto em todos os filhos de Deus e até na história cristã.

No século vinte, além do pensamento ou imaginação de qualquer um, o Senhor iniciou um mover muito especial no solo pagão da China enquanto alguns como T. Austin-Sparks, Jessie Penn-Lewis, e Andrew Murray ainda estavam vivos. O Senhor foi à China e levantou o irmão Watchman Nee como uma semente preparada por Deus. Watchman Nee não inventou nenhuma das verdades que temos hoje. Em vez disso, após ser salvo numa idade bem nova, ele começou a ler ferozmente, devorando não apenas a Bíblia, mas também as obras clássicas da literatura cristã. Desde o primeiro dia de sua participação na restauração do Senhor, Watchman Nee estava sobre os ombros de todos os mestres do passado que ensinaram a verdade. As verdades que temos hoje não brotaram miraculosamente de algum lugar na China; pelo contrário, as verdades que desfrutamos hoje estão baseadas em todas as verdades restauradas pelos mestres cristãos através da história. Hoje estamos indo adiante na restauração. Watchman Nee disse: “A

Bíblia é nosso único padrão. Não temos medo de pregar a Palavra pura da Bíblia, mesmo que os homens se oponham; mas se não for a Palavra da Bíblia, nunca poderíamos concordar mesmo que todos aprovassem” (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 7, p. 1245).

Watchman Nee acumulou muitas das verdades ricas que foram dadas ao povo de Deus pelos séculos passados. O Senhor lhe deu o dom e a habilidade particulares de marginalizar os ensinamentos errôneos, errados e não bíblicos. Mais ainda, o Senhor lhe deu luz para ver algo além e mais profundo, que ele lançou sobre o fundamento das verdades previamente restauradas. Watchman Nee abertamente reconhecia e dava crédito a todos os mestres da Palavra que o antecederam, mas ao mesmo tempo ele admitia que o Senhor lhe dera luz adicional, que, como diz Paulo, não foi de homens, mas de Deus (Gl 1:12).

Durante sua vida, Watchman Nee restaurou mais de cinquenta verdades importantes. Ele começou a falar do propósito eterno de Deus na sua primeira Conferência de Vencedores em 1928, aos vinte e quatro anos. O que ele disse naquela terra pagã da China foi a presente verdade do Senhor. Era muito difícil para os cristãos do ocidente receber esse fato. Contudo, essa foi a sabedoria de Deus, até mesmo as “coisas loucas” de Deus para confundir a sabedoria do homem.

Watchman Nee iniciou seu ministério em 1922 e prosseguiu até 1950, e então de 1950 a 1997 o irmão Witness Lee continuou seu ministério. Com o irmão Lee o Senhor avançou ainda mais, restaurando talvez mais de setenta itens da verdade, muitos dos quais não são pequenos, mas grandes itens. Essa é a presente verdade hoje.

Essas verdades divinas que temos como queridas e preciosas são progressivas e cumulativas. A verdade de Deus em Sua restauração é progressiva, o que significa que essa verdade não pára, mas avança mais e mais, com cada verdade posterior sendo edificada em cima das verdades anteriores. Para ilustrar, uma pessoa em pé no chão poderia enxergar até certa distância, mas se alguém estivesse sobre seus ombros, esta pessoa seria capaz de ver mais longe. Se uma terceira pessoa estivesse sobre os ombros da segunda, ela poderia ver até mais longe que as duas anteriores. Se você fosse a centésima pessoa colocada sobre os ombros dos outros noventa e nove, você seria capaz de ver muito longe. Isso foi o que aconteceu na restauração do Senhor. O irmão Lee não sonhou ou fabricou a Nova Jerusalém. Em vez disso, ele era como o centésimo homem colocado sobre os ombros daqueles que vieram antes. Martinho Lutero, que pode ser considerado o primeiro

homem na base, restaurou a justificação pela fé; finalmente, o irmão Lee viu uma revelação completa da Nova Jerusalém, a consumação definitiva daquela fé. Isso ilustra o fato de que a verdade é progressiva, que as verdades restauradas se estabelecem umas sobre as outras de era em era.

A verdade também é cumulativa, significando que cada visão nova da verdade não nega qualquer outra vista anteriormente. Em vez disso, a verdade se edifica com cada visão adicional. Assim, para ver a Nova Jerusalém, precisamos ver o assunto da justificação pela fé. Do contrário, não vamos nem estar na posição de ver a Nova Jerusalém. A verdade é cumulativa. Todas as verdades restauradas através dos séculos têm sido continuamente adicionadas e acumuladas até que tenhamos a verdade consumada, a Nova Jerusalém. Isso é o que queremos dizer quando falamos que a visão atual é uma visão todo-herdada e todo-inclusiva. *Todo-herdada* significa que essa visão é progressiva, e *todo-inclusiva* significa que essa visão é cumulativa.

Podemos não estar no nível da centésima pessoa que vê a Nova Jerusalém em plenitude, mas estamos vendo a Nova Jerusalém até certo grau porque aquela centésima pessoa ministrou tal visão a nós. Hoje há alguns que ainda estão agarrados ao assunto da justificação pela fé e se recusam a prosseguir. Esses podem ver apenas dois palmos à sua frente, enquanto o irmão Lee está no topo, vendo até a eternidade. Então, onde nós estamos? Precisamos estar estabelecidos na presente verdade. Isso não é uma opção.

Essa verdade, que é o falar de Deus em Sua Palavra revelada a nós, tem muito a ver com o Seu mover hoje. A medida até onde o Senhor trabalha é a medida até onde Ele fala. Onde quer que Sua palavra vá, é até ali que vai Seu mover. Assim, se estivermos atrás nas coisas relacionadas com a verdade, nossa obra estará atrás. No século dezenove houve um grande movimento missionário do mundo oriental para os países do terceiro mundo e Ásia. Aquele movimento foi grande e glorioso, e muitos de nós somos beneficiários daquele grande movimento missionário. Contudo, se estamos em tal movimento missionário hoje, estamos desatualizados. Isso não significa que não devemos pregar o evangelho ou evangelizar. Precisamos pregar o evangelho, mas precisamos fazê-lo por causa da Nova Jerusalém. Enquanto pregamos o evangelho, estamos edificando a Nova Jerusalém. Essa é a visão adequada e a presente verdade.

Um profeta da revelação divina na era presente

Ao fim desta mensagem, há três esboços que foram compostos pelo irmão Lee nos anos noventa, seus últimos anos. O primeiro esboço, intitulado “Um profeta da revelação divina na era presente”, é do livro *Biografia de Watchman Nee — O testemunho de um homem que viu a revelação divina nesta era*, que é a biografia do irmão Watchman Nee, escrita pelo irmão Lee. No capítulo 30 o irmão Lee conclui a seção sobre o ministério do irmão Nee com um esboço das visões divinas na era presente (pp. 325-329). Segundo a percepção do irmão Lee, as verdades nesse esboço são as visões divinas para a presente era, vistas pelo irmão Nee na revelação divina. Se examinar os pontos desse esboço, você pode ter o sentimento de que esses pontos não são o falar do irmão Watchman Nee, mas do irmão Witness Lee. Na verdade, contudo, Watchman Nee viu todos esses assuntos, mas muitos deles não foram plenamente desenvolvidos durante sua vida. Apenas após o irmão Lee começar a ministrar é que tais coisas foram desenvolvidas até uma extensão plena.

Os dois primeiros pontos principais desse esboço são a respeito do Deus Triúno e o plano eterno de Deus. Apesar de Watchman Nee não ter usado a palavra *economia*, ele usou a palavra *plano*, que é sinônimo de *economia*. Os outros pontos principais da verdade nesse esboço são a encarnação do Deus Triúno, Cristo como o Filho de Deus, a morte de Cristo, a ressurreição de Cristo, a vida divina, o Espírito, a redenção de Cristo e a salvação de Deus, os crentes, a igreja e a Nova Jerusalém. Seguindo o esboço, o irmão Lee escreve: “Todos os doze itens acima são os pontos mais misteriosos na revelação divina segundo as Escrituras (...) O irmão Nee não foi quem somente viu essas visões divinas, mas também alguém pioneiro na experiência e desfrute do conteúdo de todas essas visões” (p. 329). Precisamos estudar os pontos desse esboço porque eles são a presente verdade. Cada ponto, quando aberto e explorado, é incredivelmente rico.

A Restauração do Senhor

O segundo esboço incluído no final dessa mensagem é do irmão Lee e tem como título: “A Restauração do Senhor”. O esboço mencionado anteriormente foi publicado em 1991; esse segundo esboço é do 1993 *Blending Conference Messages concerning the Lord's Recovery and Our Present Need* (pp. 11-12). O irmão Lee começa as

mensagens nesse livro com um esboço acerca da restauração do Senhor. Quando lemos esse esboço, podemos pensar: “Isso não é a restauração do Senhor; isso é meramente a verdade da restauração do Senhor.” Porém, na visão do irmão Lee a restauração do Senhor era sinônimo da verdade da restauração do Senhor. Precisamos ser profundamente impressionados que a verdade da restauração do Senhor é a restauração do Senhor. A restauração do Senhor não é principalmente outras coisas; antes, ela é principalmente a restauração da verdade. O primeiro ponto desse esboço diz: “A restauração do Senhor é a restauração das verdades divinas como reveladas nas sagradas Escrituras — a Palavra sagrada de Deus.” O segundo ponto, junto com seus subpontos, diz: “A restauração do Senhor são as verdades em duas categorias: a categoria dos itens maiores para a economia eterna de Deus” e “A categoria dos itens menores para as práticas dos crentes e a igreja.” O terceiro ponto principal do esboço é: “Os pontos cruciais dos itens maiores na restauração do Senhor.” Em poucas palavras, esses pontos cruciais são o Cristo todo-inclusivo, o Espírito consumado, a vida eterna, a igreja, a unidade do Corpo de Cristo e a base da igreja. Precisamos perceber que o ponto da base da igreja, de uma perspectiva intrínseca, não é só uma questão exterior, mas algo muito profundo. A base da igreja é na verdade a unidade da Trindade Divina, a unidade do Espírito, a unidade do Corpo de Cristo e até mesmo a realidade do Espírito da unidade. Não devemos meramente repetir essas palavras; antes, devemos entrar em todos os detalhes desses assuntos para que possamos conhecer o que é a restauração do Senhor. A restauração do Senhor não é meramente algo relacionado com a nossa reunião ser de determinado modo ou de nossa prática de certas coisas. A restauração do Senhor é a restauração da presente verdade.

***Um extrato da revelação divina básica
nas Sagradas Escrituras***

O terceiro esboço incluído no final dessa mensagem foi liberado pelo irmão Lee três anos mais tarde em Abril de 1996 e foi publicado no capítulo 3 de *Os Três Estágios de Cristo — Encarnação, Inclusão e Intensificação* (pp. 25-27). As mensagens nesse livro foram liberadas no meio do período quando o irmão Lee ministrava sobre o cume elevado da revelação divina. O título desse esboço é: “Um extrato da revelação divina básica nas Sagradas Escrituras”. Os pontos principais desse

esboço são: conhecer o Deus Triúno processado e consumado, conhecer o Cristo todo-inclusivo, conhecer o Espírito consumado, conhecer a igreja, conhecer o Corpo de Cristo, conhecer a consumação final e máxima — a Nova Jerusalém, e conhecer o ego.

Na palavra de abertura do capítulo 3, o irmão Lee disse que considerava as verdades contidas nesse esboço como um extrato da nossa teologia (p. 26). Se há um “sistema” de teologia na restauração do Senhor, esse esboço o corporifica. Não temos credos, dogmas ou confissões. Na verdade, todas as coisas positivas nos credos e dogmas do cristianismo podem ser encontradas nesse esboço. Porém, esse esboço não pára nos credos do cristianismo; antes, ele percorre todo o caminho para a Nova Jerusalém, tomando como sua linha central a economia neotestamentária de Deus. Nesse esboço temos Deus, o homem, a criação, a salvação do homem, a vida cristã, o reino, a eternidade e a Nova Jerusalém. Tudo está nesse esboço. Não estamos elevando nenhum homem; não estamos colocando ninguém num pedestal. Todavia, declaramos que essa é a presente verdade e cabe a cada um de nós conhecê-la. Se não conhecemos a presente verdade, não estamos qualificados para levar a cabo a obra presente do Senhor.

Dois mil anos atrás, no tempo da igreja primitiva, o tempo dos apóstolos Paulo, João e Pedro, a verdade nos foi plenamente apresentada e exposta (Cl 1:25). Os apóstolos estavam habilitados a apresentar plenamente a verdade com a ajuda dos profetas e das escrituras do Antigo Testamento, seguindo o Senhor em Seu ministério terreno e ouvindo Seu falar, e recebendo revelação celestial direta, como Paulo recebeu. O apóstolo Paulo completou a palavra de Deus, e então ela foi colocada na forma escrita e compilada para tornar-se a Bíblia que temos hoje. Dois mil anos atrás, a revelação da verdade estava terminada, completada. Porém, ao mesmo tempo, a degradação começou a mover-se lentamente por meio de vários mestres hereges. Assim, uma tendência de declínio, um tempo de degradação, iniciou-se, e aproximadamente quinhentos anos mais tarde, a Igreja Católica Romana estava completamente formada, confinando a sociedade humana em um período de trevas por mil anos. Esse período é chamado de Era das Trevas porque naquele tempo a Bíblia estava trancada, e todas as verdades que haviam sido reveladas foram perdidas. Quando a Bíblia é trancada, há carência de luz na sociedade humana. Assim, durante aquele tempo, a sociedade humana retrocedeu a uma condição muito primitiva.

Entretanto, no período inicial do século quatorze, Deus começou uma restauração, e desde aquele tempo, década após década e século após século, a restauração da verdade vem prosseguindo. Hoje estamos muito perto do ponto mais elevado da restauração das verdades divinas. Esse ponto mais elevado é o ponto no qual a verdade foi primeiramente vista por Paulo, e agora nós a estamos vendo da mesma maneira intrínseca.

É claro, não ousamos dizer que não haverá mais nova luz liberada da Palavra de Deus. Não ousamos dizer que toda luz da Palavra de Deus já foi liberada e que não há mais verdades a serem reveladas. Não podemos dizer tal coisa, pois não somos Deus. No entanto, o que podemos dizer é que quanto mais estudamos a Palavra de uma maneira objetiva, e quanto mais penetramos no ministério que temos recebido, mais sentimos que poderíamos manter uma conversa genuína com Paulo com relação às coisas que ele escreveu. É como se por meio da restauração progressiva e cumulativa da verdade — não uma restauração miraculosa de uma maneira pentecostal, mas uma restauração na qual estamos sobre os ombros dos estudiosos da Bíblia no passado — estamos no ponto onde vemos não apenas o que Paulo viu, mas também o que João viu: a Nova Jerusalém. Ninguém ao longo da história teve a Nova Jerusalém interpretada como temos hoje. A interpretação da Nova Jerusalém por intermédio do ministério é surpreendente. Por meio desse ministério entendemos quais são os significados da pérola, do trono e do rio, e percebemos que a Nova Jerusalém não é uma mansão celestial, mas o mesclar eterno de Deus com o homem.

Portanto, hoje poderíamos dizer ao apóstolo João: “Irmão João, agora sabemos o que você estava falando. Você disse: ‘Eu vi’, e agora também temos visto. Agradecemos a você por escrever o que viu. Também agradecemos ao Senhor porque descobrimos o que você descobriu e vemos até certo ponto o que você viu.” Também poderíamos dizer ao apóstolo Paulo: “Irmão Paulo, conhecemos a palavra *economia*. Por milhares de anos, as pessoas nem mesmo perceberam que tal palavra estava na Bíblia, mas agora podemos falar da economia de Deus com você.” Essa é a presente verdade. Hoje não estamos no nível de Martinho Lutero ou mesmo no nível dos Irmãos Unidos. Em vez disso, estamos no ponto mais elevado da restauração da presente verdade, na qual vemos o que os apóstolos viram.

A necessidade de ter clareza se um assunto particular é um item da verdade

Certos assuntos como invocar o nome do Senhor são práticas necessárias, mas não são verdades

Precisamos ter clareza se determinada questão é um item da verdade (Jo 8:32). No *Life-study of Ezra* o irmão Lee diz: “Invocar o nome do Senhor é uma verdade? Não, não é uma verdade. Invocar o nome do Senhor é necessário e precisamos ter tal prática em nossa vida diária, mas invocar o nome do Senhor não é uma verdade. Da mesma maneira, batismo, presbitério, lavar os pés, e orar-ler não são verdades” (p. 33). Precisamos ter muita clareza de que esses assuntos são práticas maravilhosas, mas não são verdades.

Assuntos como justificação pela fé, regeneração, santificação, renovação, transformação, conformação, transfiguração, e tornar-se Deus em vida e em natureza mas não na deidade são verdades

O irmão Lee também diz: “Justificação pela fé é uma verdade. Regeneração, santificação, renovação, transformação, conformação, transfiguração, tornar-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade — tudo isso são verdades” (p. 33). Precisamos estudar essas verdades e penetrar nelas a fim de conhecê-las.

Pelo fato de muitas verdades básicas terem sido abandonadas, inclusive por aqueles que aparentemente são crentes fundamentalistas, há a necessidade de que nós na restauração do Senhor lutemos a batalha pela verdade

Pelo fato de muitas verdades básicas terem sido abandonadas, inclusive por aqueles que aparentemente são crentes fundamentalistas, há a necessidade de que nós na restauração do Senhor lutemos a batalha pela verdade (1Tm 6:12, 20-21). Até mesmo as verdades básicas foram abandonadas pelas pessoas no cristianismo. Ao invés disso, o que eles têm é superficial, tradicional, e em muitos casos, errôneo.

Hoje, em um tempo de apostasia, precisamos testificar a plena revelação da pura Palavra de Deus e lutar pelas verdades mais profundas reveladas na Palavra de Deus

Hoje, em um tempo de apostasia, precisamos testificar a plena revelação da pura Palavra de Deus e lutar pelas verdades mais profundas reveladas na Palavra de Deus, incluindo: (1) A revelação sobre a economia eterna de Deus (Ef 1:10; 3:9); (2) A revelação sobre a Trindade Divina (2Co 13:13; Ap 1:4-5); (3) A revelação sobre a pessoa e obra do Cristo todo-inclusivo (Cl 2:9, 16-17; 3:11); (4) A revelação sobre o Espírito consumado que dá vida (Jo 7:39; 1Co 15:45b; Ap 22:17); (5) A revelação sobre a vida eterna de Deus (Jo 3:15-16); e (6) A revelação sobre o Corpo de Cristo, que é a igreja de Deus (Ef 1:22-23; 1Co 12:12-13, 27; 10:32). Isso inclui a revelação da Nova Jerusalém. Todos esses assuntos são as verdades mais profundas. Precisamos conhecer as verdades básicas e lutar por elas, e precisamos testificar e lutar por essas verdades mais profundas.

Precisamos conhecer e testificar a verdade mais elevada: em Cristo, Deus tornou-se homem para tornar o homem Deus em vida, natureza, constituição e expressão, mas não na Deidade, de maneira que o Deus redentor e o homem redimido possam ser unidos, mesclados e incorporados para tornarem-se uma única entidade, a Nova Jerusalém

Precisamos conhecer e testificar a verdade mais elevada: em Cristo, Deus tornou-se homem para tornar o homem Deus em vida, natureza, constituição e expressão, mas não na Deidade, de maneira que o Deus redentor e o homem redimido possam ser unidos, mesclados e incorporados para tornarem-se uma única entidade, a Nova Jerusalém (Jo 1:12-14; 14:20; Ap 21:2, 10-11). Essa não é meramente a verdade básica ou a verdade profunda, mas a verdade mais elevada de todas.

Assim, temos a verdade básica, a verdade profunda, e a verdade mais elevada de todas. Essas verdades não foram dadas a nós para que nos tornemos orgulhosos. Antes, precisamos ser humilhados debaixo da poderosa mão de Deus. Precisamos ser aqueles que são agraciados para realmente estudar essas verdades, penetrá-las e ser constituídos

com elas por meio do ministério. Então, estaremos qualificados para estar no mover de Deus hoje.

**O CAMINHO DA VERDADE É A VEREDA DA VIDA CRISTÃ
SEGUNDO A VERDADE, QUE É A REALIDADE
DO CONTEÚDO DO NOVO TESTAMENTO**

O caminho da verdade é a vereda da vida cristã segundo a verdade, que é a realidade do conteúdo do Novo Testamento (2Pe 2:2). Hoje precisamos andar nesse caminho da verdade. Os falsos mestres insultam esse caminho, que é o caminho da realidade, o caminho da economia de Deus e o caminho de toda revelação do Novo Testamento, mas nós o estimamos.

**O caminho da verdade é o caminho reto;
tomar o caminho da verdade é viver
uma vida correta sem
tortuosidades e preconceitos**

O caminho da verdade é o caminho reto; tomar o caminho da verdade é viver uma vida correta sem tortuosidades e preconceitos (v. 15). Tomar esse caminho é viver uma vida sem injustiça. Os falsos mestres tomam o caminho de Balaão e estão no erro de Caim e na rebelião de Coré. Não queremos tomar esse caminho. Quanto mais estivermos na verdade, mais viveremos uma vida correta.

**O caminho da verdade é o caminho da justiça;
tomar o caminho da justiça é viver uma vida
justa para com Deus e o homem,
uma vida que, segundo a justiça de Deus,
pode receber o julgamento governamental
de Deus para o seu reino de justiça**

O caminho da verdade é o caminho da justiça; tomar o caminho da justiça é viver uma vida justa para com Deus e o homem, uma vida que, segundo a justiça de Deus, pode receber o julgamento governamental de Deus para o Seu reino de justiça (vv. 21, 9; Mt 5:20; Rm 14:17). A fim de corresponder ao governo Daquele que é santo e justo, precisamos ter um modo de vida que é excelente, santo e adequado. Precisamos também ser capazes de receber o julgamento governamental de Deus, e para fazê-lo, precisamos andar no caminho da justiça.

**O caminho da verdade é “o Caminho”,
denotando a plena salvação do Senhor
na economia neotestamentária de Deus**

O caminho da verdade é “o Caminho”, denotando a plena salvação do Senhor na economia neotestamentária de Deus (At 9:2). É a maneira em que Deus se dispensa nos crentes pela redenção de Cristo e pela unção do Espírito (Ef 1:7; 1Jo 2:27). É a maneira em que os crentes participam de Deus e O desfrutam (2Pe 1:4). É a maneira pela qual os crentes adoram a Deus desfrutando-O em seu espírito, e pela qual seguem o Jesus perseguido, sendo um com Ele (Jo 4:24; Hb 13:12-13). É a maneira como os crentes são trazidos à igreja e edificados no Corpo de Cristo para levar o testemunho de Jesus (1Co 1:2; 12:27; Ap 1:2). Isso é o que a Bíblia chama de “o Caminho”. O Caminho é o caminho da salvação plena e completa de Deus. Precisamos tomar esse caminho.

**Tomar o caminho da verdade é purificar nossa alma
pela obediência à verdade; essa é a verdade santificadora,
que é a palavra da realidade de Deus**

Tomar o caminho da verdade é purificar nossa alma pela obediência à verdade; essa é a verdade santificadora, que é a palavra da realidade de Deus (1Pe 1:22; Jo 17:17). A purificação da nossa alma pela obediência à verdade faz com que toda a nossa pessoa esteja concentrada em Deus, de maneira que O amemos com todo o nosso coração, toda nossa alma e todo nosso entendimento (Mc 12:30). Tal purificação da nossa alma resulta em amor fraternal não fingido, isto é, em amar fervorosamente de coração aqueles a quem Deus ama (1Jo 5:1). O Senhor disse: “Santifica-os na verdade, a Tua palavra é a verdade” (Jo 17:17). A verdade tem um efeito santificador e purificador sobre nossa alma, especialmente sobre a parte líder da nossa alma, a mente. Para nossa mente ser purificada, precisamos da palavra da verdade.

Nesse ponto gostaríamos de ler um trecho da mensagem 31 do *Life-study of 1 Peter*. Por volta da metade dessa mensagem o irmão Lee libera um encargo particular sobre a verdade. Numa seção intitulada “Conhecendo a verdade segundo a pura palavra de Deus”, ele diz:

No passado, muitos de nós recebemos pouco mais do que ensinamentos cristãos tradicionais. Por meio das notas na

Versão Restauração e de todas as mensagens dos estudos-vida, tenho o encargo de apresentar os pontos básicos na Palavra para o povo do Senhor. Se tomarmos esses pontos para dentro de nós e permitirmos que eles causem uma impressão permanente sobre nós, creio que nos próximos anos veremos uma grande mudança, até mesmo uma mudança que revolucionará nosso ser interior. Espero que depois de vários anos essas mensagens venham dar num resultado muito positivo. Meu desejo é ver que a verdade de Deus, segundo Sua pura Palavra, será prevalecente por todo este país. Apesar da oposição, creio que por fim os irmãos buscadores vão ler as mensagens e virão a conhecer a verdade.

Minha preocupação imediata é que nós na restauração do Senhor tenhamos uma visão clara de todos os assuntos básicos na Palavra. Porém, estou profundamente triste que alguns que têm estado na restauração por muitos anos ainda não sejam capazes de dizer uma palavra adequada com respeito a muitas coisas. Em 3:15-16 Pedro diz: “Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, fazendo-o, todavia, com mansidão e temor.” Isso indica que todos nós precisamos ser capazes de declarar a verdade de Deus. Espero que o tempo que vocês gastam em todas essas mensagens de 1 Pedro os ajude nesse respeito. Não fico feliz se os santos estão meramente estimulados sobre o que eles vêem e ouvem no ministério. Meu desejo é que as mãos de todos os santos estejam cheias com as coisas sólidas da Palavra de Deus.

Se você não pode se lembrar de todos os detalhes do que Pedro diz sobre o julgamento governamental de Deus, espero que deseje pelo menos lembrar os pontos básicos e também saber onde encontrar informação mais detalhada. Por exemplo, você precisa se lembrar de versículos como 1:17, 2:23 e 4:5. Você também pode querer referenciar as notas na Versão Restauração aos crentes que você contata. Você pode lhes dizer: “Vocês vindicam que estamos ensinando heresia. Eu insisto que vocês leiam por si mesmo o

que Witness Lee tem ensinado. Se vocês fizerem isso, perceberão que esse homem nos conduz à verdade na Bíblia. Vocês não querem conhecer a Palavra de Deus? Vamos abrir 1 Pedro e considerar alguns versículos relacionados ao julgamento de Deus. Peço a vocês que sejam honestos e discirna o que é herético e o que é a verdade de Deus segundo Sua pura Palavra.”

Todos nós precisamos pessoalmente levar a cabo a verdade de Deus por meio de nossa vida, conhecimento e experiência. Então, Deus terá um caminho para realizar Seu propósito. Do contrário, Ele terá que esperar, talvez quatrocentos anos. O povo do Senhor tem estado vendado e entorpecido pelos ensinamentos tradicionais por muito tempo. Tenho o encargo que o Senhor possa ter um caminho e que todos os santos tenham um conhecimento adequado da verdade de Deus segundo a pura Palavra.

Precisamos encontrar um caminho para levar a verdade aos santos para que todos sejam plenos da verdade e plenos da experiência de vida segundo a verdade. Por exemplo, os santos devem conhecer o Evangelho de Mateus. Eles devem ser capazes de abrir esse Evangelho aos outros e lhes mostrar a verdade. Devemos ser capazes de fazer a mesma coisa com o Evangelho de João, as epístolas de Pedro, o livro de Apocalipse, e, na verdade, com todo o Novo Testamento. Precisamos ser capazes de ajudar outros a ter uma definição clara dos muitos aspectos da verdade de Deus. Se pudermos fazer isso, então teremos um caminho melhor para prosseguir.

Tenho a preocupação de que muitos entre nós ainda tenham apenas uma compreensão superficial da verdade. Eu não gosto de ouvir gritaria e a assim chamada liberação do espírito que é carente de conteúdo. É bom louvar o Senhor em voz alta e liberar nosso espírito, mas isso deve ser feito com conteúdo. Se estivermos cheios com o conteúdo sólido da verdade em conhecimento, vida e experiência, teremos um firme fundamento para nosso louvor e liberação. Devemos ser capazes de mostrar aos outros que temos uma base para os gritos de louvores e a liberação do espírito (pp. 281-282).

Na seção seguinte intitulada “Tomar a Palavra de Deus seriamente” o irmão Lee diz:

Muitos de nós fomos viciados com as práticas tradicionais. Quando lemos a Bíblia, estudamos a Bíblia ou ouvimos uma mensagem, podemos aplicar o que lemos ou ouvimos de uma maneira tradicional e até mesmo leve. Podemos não ser sérios com respeito à Palavra. Podemos não considerar crucial cada ponto encontrado na Palavra ou liberado por uma mensagem. Com respeito a essa questão, precisamos estar alertas e sóbrios em oração. Especialmente os presbíteros precisam orar com relação à igreja na qual eles estão tomando a liderança. Os presbíteros devem descobrir quanto da verdade os santos têm absorvido. Se os presbíteros examinassem a situação da igreja na sua localidade, eles poderiam descobrir que tem havido muitos elementos da tradição no caminho que tomamos no passado, e que nossa apresentação não tem sido muito prática.

Tenho encargo de que todos os santos tomem a Palavra seriamente. Quando falamos sobre a vida divina, devemos sentir a seriedade das questões da vida. Precisamos perceber que como crentes, como aqueles que amam o Senhor e O buscam, devemos entender Sua Palavra, viver Sua Palavra, praticar Sua Palavra, e aplicar Sua Palavra primeiro para nós mesmos e depois para os outros. Pela misericórdia do Senhor, tenho preparado todas as notas na Versão Restauração e todos os materiais para as mensagens do estudo-vida de maneira muito prática. Por essa razão, se lermos as notas na Versão Restauração ou qualquer trecho de uma mensagem de estudo-vida, vamos descobrir que está cheio de alimento, cheio de nutrição. Precisamos tomar a Palavra de Deus em nós como nossa nutrição e também precisamos aprender como aplicá-la a nós mesmos e aos outros.

Estou preocupado que determinados santos têm frequentado muitos treinamentos durante anos, mas não têm recebido suprimento adequado de todas as mensagens. Além disso, eles não sabem como apresentar a verdade da Palavra de Deus aos outros. Por exemplo, nessas mensagens de 1 Pedro vocês têm ouvido algo sobre o julgamento

governamental de Deus. Vocês podem ter uma idéia geral com respeito a isso, mas podem não saber como usar essa verdade ou como apresentá-la apropriadamente aos outros (p.283).

Numa seção intitulada “Um objetivo duplo” o irmão Lee diz:

Meu objetivo ao dar essas mensagens de estudo-vida é duplo. Primeiramente, meu desejo é que por meio das mensagens a Palavra de Deus venha a penetrar nos santos. Em segundo lugar, espero que as mensagens, quando publicadas, se tornem sementes semeadas entre o povo de Deus. Não importa quanta oposição possa haver, vou continuar a semear essa semente. Por um lado, essa semente é um suprimento de vida; por outro lado, é uma inoculação. Creio que um dia a semente que temos semeado produzirá uma colheita.

O futuro da restauração do Senhor é muito promissor. Atualmente, nos Estados Unidos, existem pelo menos sete mil santos buscadores na restauração do Senhor. Durante os próximos dez anos, muitos dos nossos filhos se tornarão membros da igreja. Quando alguns deles estiverem com vinte anos, eles serão plenamente úteis para o Senhor. O irmão Nee, por exemplo, foi levantado pelo Senhor quando tinha apenas dezenove anos. Porém, o futuro da restauração do Senhor depende da nossa prática com respeito à verdade. Se estimarmos a Palavra e agarrarmos cada oportunidade para penetrarmos nela e tomá-la em nós, por fim, estaremos plenamente equipados. Conheceremos a verdade, conheceremos a vida, e conheceremos como crescer no Senhor. Teremos um pleno conhecimento e uma experiência adequada de coisas espirituais. Então, o Senhor terá um modo de abrir caminho e ganhar o que Ele vem buscando por séculos.

Como o Senhor obterá o que Ele está buscando hoje? Segundo a situação da maioria dos cristãos, o Senhor não tem caminho. Em quase todo lugar a porta está fechada pra Ele. Essa é a razão pela qual o Senhor tem que encontrar um caminho para ter uma restauração. Mas, minha preocupação é que na restauração do Senhor haja ainda muita prática tradicional entre nós. Precisamos abandonar o

caminho tradicional e tomar um novo caminho para conhecer a verdade, experimentá-la, e apresentá-la aos outros (p. 285).

Ao concluir, baseado nessa palavra, gostaria de recomendar que no ano de 2008 todos nós voltemos e redescubramos a Versão Restauração da Bíblia. Devemos começar lendo a introdução, que fala a respeito da restauração da verdade. Depois, devemos tomar um ou dois anos para ler todo o Novo Testamento com as notas de rodapé. Se já fizemos isso, podemos desejar começar com o Antigo Testamento. Devemos ler também as mensagens dos estudos-vida. Independente de como fazer isso, vamos penetrar na verdade, estar firmados na presente verdade e crescer na graça e no conhecimento do Senhor Jesus Cristo. Vamos todos dizer amém à Sua palavra. — M. C.

CAPÍTULO TRINTA

UM HOMEM QUE VIU A REVELAÇÃO DIVINA
NA ERA ATUAL

Finalmente, o irmão Nee, como um dom único desta era dado pelo Senhor ao Seu Corpo para o Seu mover da restauração na terra, deve ser considerado como um homem que viu as visões divinas na era atual conforme o que viu da revelação divina. Os itens principais das visões divinas que teve são os seguintes:

- I. O Deus Triúno — a Trindade Divina:
 - A. O Pai como a fonte.
 - B. O Filho como a corporificação do Pai.
 - C. O Espírito como a percepção do Filho.
- II. O plano eterno de Deus:
 - A. Deus fez, na eternidade passada, um plano eterno (economia) de acordo com o desejo do Seu bom prazer.
 - B. Fazer Cristo, o segundo da Trindade Divina, a centralidade e a universalidade na criação de Deus e redenção, para Ele ter a preeminência em todas as coisas.
 - C. Ter a igreja unida a Cristo como Sua ajudadora, Seu Corpo e Sua plenitude; como um novo homem na nova criação de Deus; como família, casa e reino de Deus.
 - D. Este Cristo deve ser o Salvador, o Cabeça, a vida e o elemento da igreja.
 - E. Este Cristo regerá o reino milenar e terá Seus crentes vencedores como Seus co-reis por mil anos.
 - F. Este Cristo também será o centro e realidade da Nova Jerusalém, a cidade santa, como habitação mútua de Deus e Seus redimidos para expressar o Deus Triúno processado para sempre.
- III. A encarnação do Deus Triúno:
 - A. De Deus Pai.
 - B. Em Deus Filho.
 - C. Com Deus Espírito.
 - D. Para ser a corporificação e a expressão do Deus Triúno.
 - E. Para trazer Deus para dentro do homem, tornando Deus um com o homem como um homem-Deus.
 - F. Ter Deus unido ao homem.
- IV. Cristo como o Filho de Deus:
 - A. A corporificação da Deidade.
 - B. A centralidade e a universalidade na dispensação divina:
 1. Na criação.
 2. Na redenção.
 3. Na vida da igreja.
 4. Na vida cristã.
 5. Tendo a preeminência em todos os quatro itens acima.
- V. A morte de Cristo:
 - A. No seu aspecto redentor, crucificando todas as coisas velhas e negativas.
 - B. No seu aspecto de dar vida, concedendo a vida divina para dentro dos crentes.
- VI. A ressurreição de Cristo:
 - A. Vencendo a morte.
 - B. Tornando Cristo o Filho primogênito de Deus.
 - C. Tornando Cristo o Espírito que dá vida.
 - D. Regenerando todos os crentes e tornando-os os muitos filhos de Deus e irmãos de Cristo.
 - E. Levando o homem para dentro de Deus.
- VII. A vida divina:
 - A. A vida de Deus.
 - B. A vida eterna.
 - C. A vida incriada.
 - D. A vida vitoriosa.
 - E. A vida indestrutível.
- VIII. O Espírito:
 - A. A consumação do Deus Triúno.
 - B. A aplicação do Pai no Filho aos cristãos.
 - C. O Espírito de vida.
 - D. O Espírito que dá vida.
 - E. O Espírito regenerador.
 - F. O Espírito que habita interiormente.
 - G. O Espírito santificador.
 - H. O Espírito transformador.

- I. O Espírito como as primícias do antegozo e desfrute de Deus, como a porção eterna dos crentes.
- J. O Espírito de poder sobre os crentes.
- K. A realidade de Deus.
- L. A realidade de Cristo.
- M. A realidade da verdade.
- N. A realidade da ressurreição de Cristo.
- IX. A redenção de Cristo e da salvação de Deus:
 - A. A redenção de Deus foi realizada pela morte vicária de Cristo pelos pecadores.
 - B. A salvação de Deus é baseada na redenção de Cristo para salvar-nos de nossos pecados no passado e de nossos problemas presentes para o desfrute final e máximo do Deus Triúno processado, na Nova Jerusalém para sempre.
 - C. A salvação de Deus é proveniente da graça de Deus, que é diferente da lei.
 - D. A salvação de Deus é diferente do galardão do Senhor. A salvação de Deus é dada aos cristãos hoje por meio da fé deles; o galardão do Senhor será premiado aos crentes vencedores na Sua vinda de acordo com sua vida vencedora e obra.
- X. Os crentes:
 - A. Como homens tripartidos, com espírito, alma e corpo.
 - B. Regenerados com a vida divina para serem os filhos de Deus.
 - C. Para serem os membros, os componentes do Corpo de Cristo.
 - D. Para serem santificados com a natureza divina de Deus.
 - E. Para serem transformados por Cristo como o Espírito.
 - F. Para serem glorificados com a glória divina para sempre.
- XI. A igreja:
 - A. Em seu aspecto universal — a única igreja universal, como a expressão universal de Cristo.
 - B. Em seu aspecto local — as muitas igrejas locais como as expressões locais de Cristo.
 - C. Como o reino de Deus.
 - D. Como a casa, a habitação, o templo de Deus.
 - E. Como o Corpo de Cristo.
 - F. Como a noiva de Cristo.
 - G. Como o aumento de Cristo.

- H. Como a plenitude, expressão, reprodução, continuação, expansão, crescimento e o excedente de Cristo.
 - I. Como o novo homem:
 - 1. Com Cristo como sua vida.
 - 2. Com Cristo como seu componente.
 - XII. A Nova Jerusalém:
 - A. Como o tabernáculo de Deus, a habitação eterna de Deus.
 - B. Como a noiva de Cristo.
 - C. Como a consumação final e máxima da igreja, o Corpo de Cristo.
 - D. Composta de todos os santos do Antigo e Novo Testamento.
 - E. Constituída:
 - 1. Da natureza de Deus como o ouro transparente.
 - 2. Do Cristo redentor como as pérolas.
 - 3. Do Espírito transformador como as pedras preciosas.
 - F. Como a morada eterna dos santos redimidos, regenerados, transformados e glorificados.
 - G. Como a manifestação final e máxima de Deus e expressão do Deus Triúno unido com os homens tripartidos e redimidos.
- Todos os doze itens acima são os pontos mais misteriosos na revelação divina de acordo com as Escrituras.
- O irmão Nee não foi somente alguém que viu essas visões divinas, mas também um pioneiro na experiência e desfrute do conteúdo de todas essas visões. (*Biografia de Watchman Nee*, pp. 325-329).

MENSAGEM UM

A RESTAURAÇÃO DO SENHOR

ESBOÇO

- I. A restauração do Senhor é a restauração das verdades divinas como revelada nas Sagradas Escrituras — a Palavra santa de Deus (2Tm 3:16).
- II. A restauração das verdades do Senhor são de duas categorias:
 - A. A categoria dos itens maiores para a economia eterna de Deus.
 - B. A categoria dos itens menores para as práticas dos crentes e da igreja.
- III. Os pontos cruciais dos itens maiores na restauração do Senhor:
 - A. O Cristo todo-inclusivo tem a primazia em todas as coisas, enche tudo em todos, é a centralidade e universalidade da economia de Deus, aquinhoadá aos santos como sua redenção, vida, suprimento de vida e tudo para eles participarem em Suas riquezas visando o seu desfrute e para serem constituídos com Seu elemento divino para que se tornem Seus membros a fim de O viverem e expressarem.
 - B. O Espírito consumado, o Espírito de Deus, o Espírito Santo composto com a divindade, humanidade, a morte com sua eficácia e a ressurreição com seu poder, para ser o Espírito que dá vida e que habita como a realidade, a percepção do Cristo encarnado, crucificado e ressurreto e a consumação final e máxima do Deus Triúno processado e consumado.
 - C. A vida eterna, a vida incriada, a vida divina incorruptível e indestrutível, o próprio Deus Triúno — o Pai no Filho como o Espírito — para ser vida aos Seus filhos redimidos com a qual são regenerados, renovados, transformados, conformados à Sua imagem gloriosa e glorificados com Ele como a glória.
 - D. A igreja, a assembléia chamada para fora, como a casa de Deus composta de todos os Seus filhos e expressa em muitas localidades sobre a terra como igrejas locais; e como o Corpo universal de Cristo constituído com Cristo como seu elemento divino e composto de todos os crentes de Cristo como seus membros humanos na união orgânica com Cristo em Sua vida divina.
 - E. A unidade do Corpo de Cristo, a unidade de um só Espírito como a única essência do Corpo, com um só Senhor como o único elemento do Corpo e com um só Pai como a única fonte do Corpo. Essa é a unidade da Trindade Divina — o Pai, o Filho e o Espírito, inseparável e indivisível.
 - F. A base da igreja — a unidade do Corpo universal de Cristo expressa na base de cada localidade das igrejas locais na qual estão situadas respectivamente. (*1993 Blending Conference Messages concerning the Lord's Recovery and Our Present Need*, pp. 11-12)

CAPÍTULO TRÊS

EXTRATO DA REVELAÇÃO DIVINA BÁSICA
NA BÍBLIA SAGRADA

SINOPSE

- I. Conhecer o Deus Triúno processado e consumado (Mt 28:19):
 - A. Encarnado: o primeiro homem-Deus para expressar Deus na humanidade (Jo 1:14).
 - B. Ungido para ser o Cristo, o ungido de Deus, a fim de levar a cabo o plano de Deus na Sua economia eterna (Lc 4:18).
 - C. Consumado para ser o Espírito que dá vida a fim de aplicar o que Cristo realizou (1Co 15:45b).
- II. Conhecer o Cristo todo-inclusivo:
 - A. Como o mistério de Deus para ser a realidade do Deus Triúno (Cl 2:2).
 - B. Como a Palavra de Deus para defini-Lo (Jo 1:1 — NVI).
 - C. Como a corporificação de Deus para expressá-Lo (Cl 2:9).
 - D. Como a centralidade e a universalidade da economia eterna de Deus (Cl 1:13-19).
 - E. Como a parte da herança de Deus para ser o desfrute dos Seus crentes (Cl 1:12).
 - F. Como a vida dos Seus crentes a fim de vivê-Lo (Cl 3:4).
 - G. Como a Cabeça do Seu Corpo a fim de expressá-Lo (Cl 1:18).
- III. Conhecer o Espírito consumado:
 - A. Como a transfiguração de Cristo em ressurreição (1Co 15:45b — BJ).
 - B. Como o Espírito composto, formado da divindade de Cristo, Sua humanidade, morte e sua eficácia, e ressurreição e seu poder como os elementos que formam o santo unguento da unção (Êx 30:23-25).
 - C. Como o Espírito da vida (Rm 8:2).
 - D. Como o Espírito de Deus (Rm 8:9).
 - E. Como o Espírito de Jesus (At 16:7).
 - F. Como o Espírito de Cristo (Rm 8:9).
- G. Como o Espírito de Jesus Cristo (Fp 1:19).
- H. Como o Espírito que habita interiormente (Rm 8:11).
- I. Como o Cristo pneumático (Rm 8:10).
- IV. Conhecer a igreja:
 - A. Como a casa universal de Deus para ser a manifestação de Deus na humanidade (1Tm 3:15-16).
 - B. Como as igrejas para serem a expressão da única igreja de Deus (Ap 1:11; 1Co 10:32).
 - C. Como o Corpo universal de Cristo para ser Sua plenitude (Ef 1:22-23).
- V. Conhecer o Corpo de Cristo:
 - A. O mistério de Cristo (Ef 3:4).
 - B. A plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas (Ef 1:23).
 - C. O organismo do Deus Triúno, constituído do Deus Triúno e dos crentes (Ef 4:4-6).
 - D. Os elementos constituintes do novo homem (Cl 3:10-11).
 - E. Para ser edificado pelos santos aperfeiçoados na igreja em cada cidade (Ef 4:11-12).
 - F. Não dividido nem divisível (1Co 1:10-13).
 - G. Para consumir a Nova Jerusalém.
- VI. Conhecer a consumação final e máxima: a Nova Jerusalém (Ap 21):
 - A. Uma constituição mística formada com o Deus Triúno processado e consumado juntamente com os Seus escolhidos, redimidos, regenerados, transformados e glorificados.
 - B. Como a noiva (a esposa) do Cordeiro (vv. 2, 9).
 - C. Como o tabernáculo para ser a habitação eterna de Deus (v. 3).
 - D. Como o templo para ser a habitação eterna dos santos glorificados (v. 22).
 - E. Como a expansão e expressão eternas do Deus Triúno processado e consumado na humanidade regenerada, transformada e glorificada.
- VII. Conhecer o ego:
 - A. Como o velho homem, o homem natural:
 1. Crucificado com Cristo na cruz (Gl 2:19b).
 2. Sepultado com Cristo no batismo (Rm 6:4).

- B. Deve ser negado, condenado e rejeitado a todo o tempo (Mt 16:24). (*Os Três Estágios de Cristo — Encarnação, Inclusão e Intensificação*, pp. 25-27).